

OFICINA MUNICÍPIO DE CARIACICA – 23-03-2017

RELATÓRIO SÍNTESE

1) Introdução

O presente relatório sistematiza os resultados da Oficina Poder Público – Município de Cariacica, realizada no dia 23 de março de 2017, no auditório do Centro Cultural Frei Civitella di Trento, como parte das atividades da etapa de elaboração de diagnóstico no âmbito do Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória. A oficina teve como ideia central estimular os participantes a dialogar sobre os eixos temáticos do plano – Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente e Risco, Mobilidade Urbana, Uso e Ocupação do Solo – e como os mesmos se apresentam no dia a dia do município e os debates na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV). Nesta fase, as oficinas têm dupla função. Primeiro, como instrumento de integração das equipes técnicas, do PDUI e municipais. Nesse sentido, visa possibilitar um ambiente favorável à troca de experiências e percepções, aproximando as leituras objetivas (proveniente dos dados) à leitura subjetiva (das experiências de vida). Segundo, tem o objetivo de apontar possíveis questões metropolitanas, de caráter objetivo ou não. Nesse sentido, os técnicos são convidados a sinalizar no mapa de seu município, bem como dos municípios vizinhos, estruturas, vias, eixos, ou qualquer elemento identificado dentro dos temas que consideram de interesse metropolitano, ou seja, importante dentro do debate metropolitano.

2) Metodologia / Desenvolvimento

A oficina foi iniciada com a apresentação dos participantes, sendo estabelecidos os acordos de horário, bem como o detalhamento da proposta de trabalho para o dia. Em seguida passou-se para uma explanação geral sobre o processo de elaboração do Plano Metropolitano e apresentação síntese dos eixos temáticos, contendo informações preliminares que foram levantadas a partir dos documentos encaminhados pelos municípios, bem como de outros estudos já realizados.

Na primeira etapa os participantes foram então organizados em 04 (quatro) grupos de acordo com os eixos temáticos do Plano Metropolitano, sendo instigados a debater a partir de alguns questionamentos preliminares feitos pela mediadora, tais como a relação entre os municípios, os desafios/ potencialidades, permitindo com isso dialogar como enxergam a cidade de Cariacica no contexto da RMGV. Além disso, a me-

diadora ressaltou que em muitos momentos os técnicos não param para pensar o conjunto das ações e tão pouco ouvir o colega de trabalho. Destacou que todas as percepções são importantes, ou seja, que não existe o certo/errado e que todos fiquem muito à vontade para falar das suas vivências.

A coordenação de cada grupo ficou a cargo dos responsáveis pelos temas, que tiveram todo suporte dos demais integrantes da equipe.

Sendo assim, os participantes foram convidados a apresentar a realidade do município e fizeram referência aos seguintes itens de acordo com os temas:

Desenvolvimento Econômico

- No geral a infraestrutura local é insuficiente;
- Campo Grande como potencial comércio varejista. O Shopping não atrapalhou;
- Micro polos comerciais: Itacibá, Alto Lage e Nova Brasília;
- Polos industriais ao longo da BR 101, BR 262 e Leste Oeste;
- Centros de distribuição;
- Regularização de imóveis;
- Integração portuária;
- Estádio Kleber Andrade;
- Campanhas para estimular a compra local;
- Necessidade de expansão da rede hoteleira e prestação de serviços de forma geral;

Meio Ambiente

- Os principais atributos ambientais do município identificados pela equipe técnica da PMC foram:
 - Fazendas na área rural;
 - Região de Roda d'Água no entorno da Reserva Biológica de Duas Bocas que poderia ser melhor explorada para turismo;
 - Nascentes e cursos d'água que existem tanto na área rural quanto na área urbana;
- A abertura da BR e a instalação de fábricas como a Braspérola geraram um grande passivo ambiental para o município;
- O potencial turístico deve ser melhor explorado, com o município fazendo parte da rota de Domingos Martins;

- Há uma falta de regularização dos produtores locais, não existindo capacitação para o pequeno produtor;
- A exploração imobiliária e construção de condomínios começa vem descaracterizando áreas naturais;
- A região de Porto de Santana, na divisa com a Baía de Vitória, é uma região de potencial turístico devido aos atributos ambientais e paisagem;
- A área de manguezal (RDS do Manguezal de Cariacica) necessita de maior atenção e investimentos;
- Existe uma perda de potencial turístico e de lazer com o modelo de cercamento das Unidades de Conservação como a Reserva Biológica de Duas Bocas;
- Deveriam ser incentivadas formas harmônicas de agricultura como a permacultura na região de Roda d'Água de modo a incentivar também o agroturismo;
- Está em andamento um trabalho de identificação de nascentes dentro do perímetro urbano, que tem como projeto piloto o bairro Alzira Ramos, nas proximidades do rio Formate, nomeado Projeto Pé de Água;
- As principais áreas de risco estão às margens da BR-101, região de relevo acidentado;
- O município possui a Marca Ambiental, importante central de tratamento de resíduos da RMGV;
- Existe um parque municipal criado: Parque Cravo e a Rosa.

Mobilidade Urbana

- Os principais gargalos de mobilidade identificado são: entrada da 2ª Ponte, Alto Laje, próximo ao Shopping Moxuara, e Rodovia José Sette;
- As novas calçadas devem seguir a normatização do Código de Obras, finalizado em janeiro;
- As ruas de Cariacica caracterizam-se por uma caixa viária estreita e um relevo acidentado, que dificultam a implantação de calçadas e ciclovias;
- O transporte público é considerado ruim: falta integração tarifária com outros modais (bicicleta, aquaviário e ônibus); falta credibilidade quanto à pontualidade; falta segurança e conforto;
- A circulação entre bairros é boa. Com a criação dos novos terminais melhorou;
- Viana e Cariacica são muito integradas com grande deslocamento entre os municípios;
- Campo Grande é um polo atrativo de moradores de Cariacica e Viana;
- A sinalização viária é regular. Existem “várias Cariacica”, em alguns bairros a sinalização é boa e em outros, as pessoas se perdem com facilidade;
- A Rodovia do Contorno é um importante eixo de desenvolvimento e atraiu empresas relacionadas à logística;
- Além das obras do Estado, não estão identificadas outras obras viárias;

- Potencialidades: explorar o uso da bicicleta que é intenso no município (baixa renda da população); aquaviário; 4ª ponte; integração semafórica inteligente a nível metropolitano; mapear melhor o zoneamento no novo PDM para melhorar o fluxo viário; definição dos principais eixos viários (o Plano de Alinhamento Viário é imprescindível para a cidade definir para onde vai crescer);

Ordenamento Territorial

- Industria Ferro Gusa (Caçaroca/Castelo Branco);
- Arcelor Mittal (ruídos/residência);
- Oficinas da Vale (Porto de Santana);
- Mercado Moveleiro (espalhado). Intenção de criar um Polo Moveleiro;
- CODEPE (Centro Logístico Porto Engenho), localizado na Rodovia do Contorno;
- Parque Leste Oeste – VTO Polos Industriais;
- Hospital Geral (Leste Oeste);
- Condomínios industriais (Rodovia do Contorno);
- Kleber Andrade/Desportiva;
- Pronto Atendimento do Trevo;
- Presídios;
- Parque Cravo e a Rosa;
- Moxuara;
- IFES/Faculdades;
- CEASA;
- Estação Ferroviária.

Na segunda etapa do trabalho, a partir dos elementos trazidos pela discussão no grupo, os participantes foram estimulados a apontar no mapa os itens apresentados, sendo os mesmos agrupados em potencialidades e desafios, ficando o seguinte resultado:

Potencialidades

- 1) Centralidades (Bela Aurora, Vila Palestina, Campo Grande, Região do Formate, Leste Oeste, BR 101, BR 262, Ibiapaba, ES 469)
- 2) Porto de Santana (novos modais)
- 3) Sistema Ferroviário
- 4) Explorar uso da bicicleta

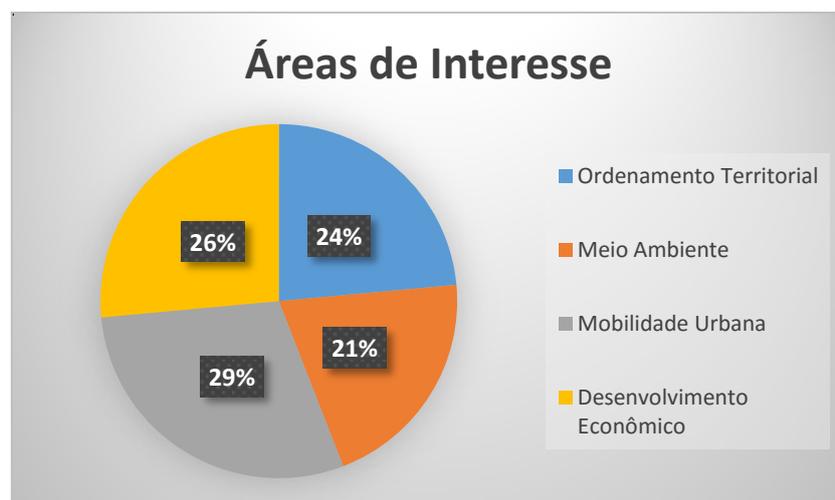
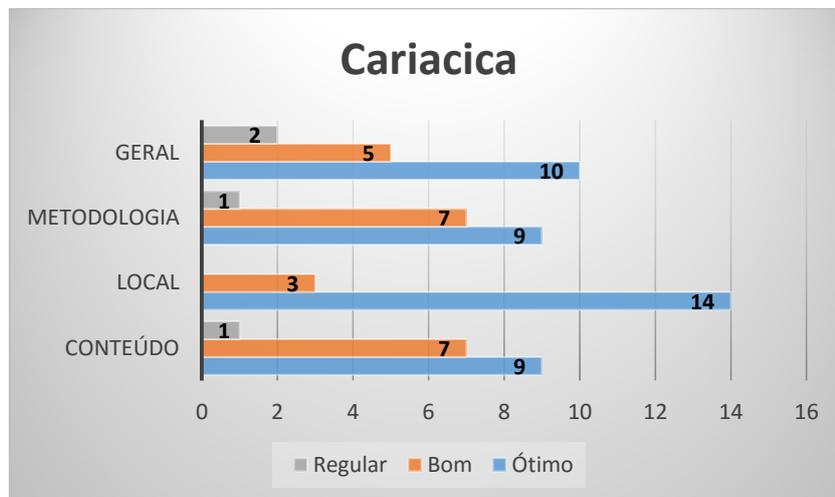
- 5) Aquaviário
- 6) 4ª ponte
- 7) Estruturação dos eixos viários
- 8) Ciclovias
- 9) Intervenção semafórica inteligente
- 10) Roda D'água, Duas Bocas (potencial turístico)
- 11) Nascente urbanas (Alzira Ramos, Jardim Botânico) – Projeto Pé de Água (Lagoa do Vigia)
- 12) Porto da Santana (Potencial Turístico)
- 13) Incentivar formas harmônicas de agricultura (Roda D'água)
- 14) Arcelor Mittal
- 15) Setor moveleiro (polo)
- 16) Parque Logístico
- 17) Avenida Expedito Garcia
- 18) Estádio Kleber Andrade
- 19) Pronto Atendimento do Trevo
- 20) Hospital Meridional
- 21) Estádio da Desportiva Ferroviária
- 22) Parque Cravo e a Rosa (não concretizado)
- 23) IFES
- 24) Cemitério Parque da Paz
- 25) Moxuara
- 26) Marca Ambiental
- 27) Expansão Mercado Imobiliário
- 28) Faça Fácil
- 29) CEASA
- 30) Congo (Roda D'água)
- 31) Escola de Samba Boa Vista
- 32) Estação Pedro Nolasco
- 33) Tendências de Crescimento (Rodovia do Contorno, Leste Oeste, Ibiapaba)

Desafios

- 1) Centralidades (Bela Aurora, Vila Palestina, Campo Grande, Região do Formate, Leste Oeste, BR 101, BR 262, Ibiapaba, ES 469)
- 2) Ampliar a poligonal do porto organizado até a foz do Rio Santa Maria para, por exemplo, explorar projetos de barcaças
- 3) Trânsito na 2ª ponte, Alto Lage (trevo), Shopping Moxuara e Rodovia José Sette
- 4) Falta de integração entre os modais, inclusive tarifário, incluindo a falta de segurança e conforto
- 5) Calçadas
- 6) Estudos de zoneamento para tendências de ocupação
- 7) Novo modal pode ser utilizado se acontecer a despoluição dos rios que desaguam na Baía de Vitória
- 8) Preocupação com o passivo ambiental em áreas de expansão
- 9) Exploração turística (falta divulgação para fora do município)
- 10) Ocupação desordenada nas áreas com atributos ambientais (Santa Paula, Alzira Ramos e Jardim Botânico)
- 11) escoamento da produção rural
- 12) Áreas de risco BR 101
- 13) Indústria Santa Bárbara (Vila Velha) impacta do município de Cariacica
- 14) Arcelor Mittal
- 15) Área da Vale
- 16) Setor moveleiro (polo)
- 17) Parque logístico (fragilidade ambiental)
- 18) IASES, Tucum, Adauto Botelho, HCTP (manicômio)
- 19) Marca Ambiental
- 20) Ensino Superior
- 21) Mercado de Trabalho
- 22) Cultura e Lazer
- 23) Mercado Imobiliário em expansão (regulamentar)
- 24) Tendências de Crescimento (Rodovia do Contorno, Leste Oeste, Ibiapaba)
- 25) Viaduto Alice Coutinho

3) Considerações

Após a finalização da atividade de identificação no mapa das potencialidades/desafios, passamos para o encerramento da oficina, agradecendo a participação dos presentes, ressaltando a importância das contribuições para a etapa de elaboração do diagnóstico. Os participantes foram convidados para preencher uma ficha de avaliação (em anexo), cujos resultados foram o seguinte:



OFICINA MUNICÍPIO DE CARIACICA – 23/03/2017

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO

1 – Você está na oficina/reunião representando:

- 1() Poder Público Municipal
- 2() Poder Público Estadual
- 3() Movimento Social
- 4() Associação de Moradores
- 5() Entidade de Classe
- 6() Entidade empresarial
- 7() Instituição de ensino superior
- 8() Outros _____

2 – Qual(s) a(s) área(s) temática(s) abordada(s) no plano você pretende contribuir?

- 1() Ordenamento territorial
- 2() Meio Ambiente
- 3() Mobilidade Urbana
- 4() Desenvolvimento Econômico

3 – Qual sua avaliação sobre o Conteúdo apresentado?

- 1() Ótimo
- 2() Bom
- 3() Regular
- 4() Ruim
- 5() Péssimo

3.1 – Se ruim ou péssimo, por quê?

- 1() Insuficiente, faltou conteúdo
- 2() Confuso
- 3() Incoerente com a realidade
- 4() Outros _____

4 – Qual sua avaliação sobre o local apresentado?

- 1() Ótimo
- 2() Bom
- 3() Regular
- 4() Ruim
- 5() Péssimo

4.1 – Se ruim ou péssimo, por quê?

- 1() Pequeno
- 2() Distante
- 3() Faltou infraestrutura
- 4() Outros _____

5 – Qual sua avaliação sobre a metodologia utilizada?

- 1() Ótimo
- 2() Bom
- 3() Regular
- 4() Ruim
- 5() Péssimo

5.1 – Se ruim ou péssimo, por quê?

6 - Qual sua avaliação geral sobre a oficina/reunião?

- 1() Ótimo
- 2() Bom
- 3() Regular
- 4() Ruim
- 5() Péssimo

FOTOS

